

Felimazole®: tratamento do hipertireoidismo felino

Criado em colaboração com Samantha Taylor BVetMed(Hons) CertSAM DipECVIM-CA MANZCVS FRCVS

**FELIMAZOLE**[®]
A problem precisely answered

Tratar a hiperpressão arterial, se existir:

Consulte as directrizes de consenso da ISFM sobre o diagnóstico e o tratamento da hiperpressão (Taylor *et al*, 2017)

Hipertireoidismo confirmado

- Medir a pressão arterial sistólica (Doppler ou oscilométrica)
- Determinar a ureia e a creatinina antes do tratamento
- Exame físico completo para detetar comorbilidades
Avaliação nutricional, incluindo peso, condição corporal (BCS) e condição muscular (MCS) (Freeman *et al*, 2011)*
- Aconselhe o tutor sobre a dieta e a quantidade de alimentos de acordo com o peso corporal/BCS/MCS
- Discuta as modalidades de tratamento preferidas com os tutores

Ajude os tutores a administrar a medicação e a monitorizar possíveis efeitos adversos.

- Aconselhamento sobre a administração da formulação escolhida
- Demonstração da administração
- Chamada telefónica de acompanhamento para o ajudar no cumprimento do tratamento em 1-2 semanas
- Encoraje os tutores a comunicar abertamente os problemas

Paciente não azotémico antes do tratamento do hipertireoidismo

Pode desenvolver-se azotemia com o tratamento.

- A função renal deve ser monitorizada de perto após o início do tratamento.
- Inicie o tratamento com Felimazole com 0,5 ml de solução oral duas vezes por dia ou um comprimido de Felimazole 2,5 mg duas vezes por dia.
- Se, por razões de cumprimento do tratamento, for preferível uma dose única diária, é possível fazê-lo, embora a dosagem duas vezes por dia possa ser mais eficaz a curto prazo.

Paciente azotémico antes do tratamento do hipertireoidismo

Na maioria dos casos, o hipertireoidismo deve ser tratado para evitar os efeitos negativos do hipertireoidismo (no entanto, deve ser feita uma avaliação individual do risco/benefício).

- A função renal deve ser monitorizada de perto após o início do tratamento.
- Introduza o Felimazole gradualmente, começando com a dose mais baixa possível
- Estude e trate a DRC de acordo com as directrizes IRIS (<http://www.iris-kidney.com/>), incluindo a utilização de uma dieta renal, por exemplo, SPECIFIC® FKD/FKW Kidney Support.

Desenvolvimento de azotemia durante o tratamento

- Certifique-se de que a T4 total não está abaixo do intervalo de referência. O objetivo deve ser que o T4 se situe na metade inferior do intervalo de referência, mas pode aceitar a metade superior do intervalo de referência, se for caso disso.
- Encaminhe e trate a DRC de acordo com as directrizes IRIS (<http://www.iris-kidney.com/>), incluindo a utilização de uma dieta renal, por exemplo, SPECIFIC® FKD/FKW Kidney Support.
- Assegure uma nutrição adequada e mantenha a BCS/MCS.

Três semanas após o início do tratamento com Felimazole

- Obtenha o historial do tutor (efeitos adversos da medicação, apetite, cumprimento da medicação, melhoria dos sinais clínicos).
- Registe o peso, o BCS, o MCS
- Volte a verificar a pressão arterial sistólica (pode ocorrer hiperpressão durante o tratamento do hipertireoidismo).
- Recolha de sangue para avaliar a T4 total, a hematologia e a bioquímica.
- O objetivo é uma concentração de T4 total na metade inferior do intervalo de referência, mas deve ser evitado o hipotireoidismo iatrogénico (para gatos azotémicos antes do tratamento, é aceitável uma concentração de T4 na metade superior do intervalo de referência, monitorizando o agravamento da azotemia).
- O momento da colheita de amostras em relação à medicação não é importante.

Total T4 acima do intervalo de referência

- Verifique o cumprimento da medicação por parte do tutor (repita as demonstrações sobre como administrar o Felimazole).
- Se não houver azotemia (+/- sinais clínicos de hipertireoidismo), aumente a dose de Felimazole em 1,25-2,5 mg por dia.
- Se estiver presente azotemia, aumente a dose com precaução e volte a verificar a T4 total e a ureia/creatinina em 2-3 semanas **OU**
- Se a azotemia estiver presente, a T4 total tiver diminuído significativamente e os sinais clínicos de hipertireoidismo melhorarem, mantenha a dose e volte a verificar a T4 total e a ureia/creatinina em 2-3 semanas.

T4 total na metade superior do intervalo de referência

- Se a azotemia e os sinais clínicos de hipertireoidismo estiverem controlados, considere manter a dose.
- Se os sinais clínicos melhorarem significativamente e se tiver havido uma diminuição da T4 total desde o diagnóstico, considere manter a dose e reavalie em 3 semanas
- Se não houver azotemia (+/- sinais clínicos de hipertireoidismo), verifique o cumprimento. Se estiver correto, aumente a dose de Felimazole em 1,25-2,5 mg por dia.

T4 total na metade inferior do intervalo de referência

- Se não houver azotemia, mantenha a dose atual.
- Se a azotemia estiver estável e os sinais clínicos de hipertireoidismo estiverem controlados, pode manter a dose.
- Se a azotemia se tiver desenvolvido, agravado ou for instável, considere a possibilidade de reduzir a dose de Felimazole em 1,25-2,5 mg/dia.

T4 total abaixo do intervalo de referência

- Diminua a dose de Felimazole em 1,25-2,5 mg por dia.

Continue o processo de monitorização como recomendado na ficha técnica.

- Medição da T4 total, hematologia e bioquímica às 6 semanas, 10 semanas, 20 semanas e, posteriormente, de 3 em 3 meses. Apoie os tutores através do acompanhamento entre as avaliações.
- Efectue os ajustes de dose necessários para manter uma concentração total de T4 adequada, utilizando a dose mais baixa possível de Felimazole.
- Monitorize as comorbilidades (por exemplo, osteoartrite). Preste especial atenção à pressão arterial sistólica para detetar o desenvolvimento de hiperpressão.
- Monitorize o estado nutricional (apetite, ingestão de alimentos, peso corporal, BCS e MCS) e ajuste a dieta, se necessário.
- Continua a ajudar o tutor na administração de medicamentos





Felimazole 1,25 mg, 2,5 mg e 5 mg comprimidos recubertos para gatos. Cada comprimido de 2,5 mg contém 2,5 mg de tiamazol (metimazol). Cada comprimido de 5 mg contém 5 mg de tiamazol (metimazol). Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Felinos (gatos). Para estabilização do hipertireoidismo dos gatos antes da tireoidectomia. Para tratamento a longo prazo de hipertireoidismo felino. Contra-indicações: Não administrar em gatos que sofram de doenças sistémicas como doença hepática primária ou diabetes mellitus. Não administrar em gatos que apresentem sinais de doença autoimune. Não administrar em gatos com alterações leucocitárias como neutropenia e linfopenia. Não administrar em gatos com alterações plaquetárias e coagulopáticas (particularmente trombocitopenia). Não administrar em gatos com hipersensibilidade ao tiamazol ou ao excipiente, polietilenglicol. Não administrar em gatos gestantes ou lactantes. Por favor, consulte a secção 4.7. Advertências especiais: Não existem. Reações adversas (frequência e gravidade): Foram registadas reacções adversas após o controlo de hipertireoidismo de longa data. Em muitos casos, os sinais podem ser suaves e transitórios, e não revelam ser uma razão para a interrupção do tratamento. Os efeitos mais graves são, na sua generalidade, reversíveis quando a medicação é interrompida. Os efeitos secundários mais comuns reportados incluem vómitos, falta de apetite/anorexia, letargia, prurido grave e escoriações na cabeça e pescoço, diátese com hemorragia e icterícia associada a hepatopatia e anormalias hematológicas (eosinofilia, linfocitose, neutropenia, linfopenia, leucopenia suave, agranulocitose, trombocitopenia ou anemia hemolítica). Estes efeitos secundários desaparecem entre 7-45 dias após o abandono da terapia com tiamazol. Possíveis efeitos secundários imunológicos que incluem anemia, com raros efeitos secundários incluindo trombocitopenia e anticorpos antinucleares e, muito raramente, poderá ocorrer linfadenopatia. O tratamento deve ser interrompido de imediato, devendo considerar-se a aplicação de uma terapia alternativa após um período adequado de recuperação. Após a realização de um tratamento a longo prazo com tiamazol em retores, verificou-se um aumento de risco de neoplasia na glândula tireóide, mas não foi constatada qualquer prova dessa ocorrência em gatos. Intervalo(s) de segurança: Não aplicável. Titular da autorização de introdução no mercado: Dechra Regulatory B.V. Número da autorização de introdução no mercado: Felimazole 1,25 mg: 1306/01/19RPVPT / Felimazole 2,5 mg: 149/01/09RPVPT / Felimazole 5 mg: 51548 no INFARMED.